

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DE CHÁS DE CAMOMILA COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE MURITIBA- BA

Elba Brito dos Santos *

Noelma Miranda de Brito**

Vania de Jesus dos Santos de Oliveira***

Nayse Leanyr Freitas Rocha ****

O estudo de plantas consideradas medicinais tem aumentado gradativamente no mundo inteiro, principalmente no Brasil, o qual detém a maior diversidade biológica do mundo, contando com uma rica flora e despertando interesses de comunidades científicas internacionais para o estudo, conservação e utilização racional destes recursos. A camomila (*Chamomila recutia* L.) é uma planta de ampla distribuição geográfica, usada com fins medicinais para varias indicações como carminativas, anti-inflamatória, antimicrobiana , antiespasmódica, bactericida e antifúngica. O objetivo desta pesquisa foi analisar a qualidade microbiológica e físico-química de chás a base de Camomila comercializada no Município de Muritiba-BA. Foram observados os percentuais de matéria estranha, teor de umidade e análise dos rótulos e feita a análise de bactérias aeróbicas e fungos filamentosos de acordo com as exigências e obrigatoriedades da legislação brasileira. Em relação à análise de rótulo verificou-se que as amostras foram reprovadas, pois não apresentavam informações suficientes em suas embalagens. Na análise de impurezas as amostras obtiveram uma percentagem de 21,57% sendo, portanto, reprovadas segundo o indicado pela legislação vigente, que aponta um percentual máximo de 5% de material estranho; porém, observou-se que a parte utilizada como fim fitoterápico são os capítulos florais e na embalagem continha grande quantidade de caule e algumas folhas de outra espécie. As amostras foram reprovadas segundo ao teor de umidade, pois obtiveram uma percentagem de 17.81% o que não está viável de acordo com a Farmacopéia Brasileira (2010) onde o nível de umidade admitido se preserva numa faixa de 8 a 14%. Para análise de cinzas a percentagem alcançada foi 1,4% estando em acordo com o recomendado. A Farmacopeia Brasileira (1988) estabelece as seguintes especificações para produtos de uso oral: 3×10^2 bactérias aeróbias/ml. No entanto, dentre as 3 amostras analisadas todas foram reprovadas apresentaram resultados com variação média de $1,10 \times 10^{12}$ bactérias aeróbicas/ml a $1,25 \times 10^{12}$ bactérias aeróbicas/ml, demonstrando que nenhuma das amostras analisada se encontrava nos padrões exigidos, já fungos filamentosos é preconizado para produtos de uso oral 1×10^2 UFC/g (unidades formados de colônia por grama), foram reprovadas $9,6 \times 10^{11}$ UFC/g, a $1,12 \times 10^{12}$ UFC/g). Tal reprovação evidencia a necessidade de um programa de treinamento para os produtores e comerciantes, envolvendo as diversas etapas de produção e o posterior processamento.

Palavras-chave: Plantas medicinais. *Chamomila recutia*. Fitoterapia.

*Graduanda da Faculdade Maria Milza

**Doutora em Agronomia (UFPB). Docente da Faculdade Maria Milza e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br

***Doutora em Ciências Agrárias (UFRB). Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: vania79br@yahoo.com.br